

## DIREÇÃO

*Diretor* Pedro Carneiro  
*Subdiretor* Pedro Mateus  
*Adjunta da Direção* Constança Couto

## FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO / OFICINA COREOGRÁFICA

*Diretora de Curso* Liliana Mendonça  
*Produção* Célia Cardoso  
Tatiana Guedes  
*Elementos de Produção* Alunos do 6º ano de Dança  
*Direção Técnica* Ricardo Campos

## PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO TÉCNICO - ARTÍSTICA (7º E 8º ANOS)

*Dança Clássica* Irina Zavialova, Boris Storjokov e Guilherme Dias  
*Dança Contemporânea* Catarina Moreira  
*Pas-de-Deux* Boris Storjokov e Mikhail Zavialov  
*Repertório Clássico* Irina Zavialova, Boris Storjokov e Mikhail Zavialov  
*Repertório Contemporâneo* Liliana Mendonça  
*Composição* Pedro Ramos  
*Danças de Carácter* Pedro Carneiro  
*Sapateado* Michel  
*Pilates* Sofia Santiago  
*Anatomia* João Paulo Moita  
*Yoga* Pedro Ramos

## CENTRO DE PRODUÇÃO

*Coordenação Áudio* Jorge Silva  
*Coordenação de Imagem e Audiovisuais* Paulo Carvalho  
*Coordenador Equipa Técnica* António Amaral  
*Equipa Técnica* Francisco Vinhas e Mário Gonçalves  
*Responsável do Guarda-Roupa* Ana Paula Rei

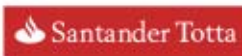
## PROGRAMA

*Conceção e Design* Paulo Carvalho  
*Fotografias* Henrique Morais  
Paulo Carvalho

Não é permitido fotografar, gravar ou filmar durante os espetáculos

[www.edcn.pt](http://www.edcn.pt)

apoios



FUNDAÇÃO  
ORIENTE

es d  
INSTITUTO NACIONAL DE DANÇA



GOVERNO DE PORTUGAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# EDCN

ESCOLA DE DANÇA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL



2016  
março  
16h-21h

no Auditório  
FUNDAÇÃO  
ORIENTE  
MUSEU

# Oficina COREOGRÁFICA



8 de Março | 2016 | 16h e 21h

Auditório do Museu da Fundação Oriente

Estes espetáculos, que fazem parte do segundo programa que a Escola apresenta ao público neste ano letivo, incluem, na primeira parte, o trabalho coreográfico de alguns alunos dos dois últimos anos, respetivamente, do 7.º e do 8.º ano de dança, que têm assim oportunidade de desenvolver as suas aptidões na área da composição coreográfica, sendo os trabalhos interpretado pelos seus colegas de turma.

Na segunda parte, teremos oportunidade de assistir a um trabalho, criado para esta ocasião, de Bruno Roque, ex-aluno da EDCN e, desde há vários anos, bailarino do Ballet de Monte Carlo, no Mónaco.

Desejamos a todos um bom espetáculo.

Pedro Carneiro  
(Diretor)

## Treason

<b>Coreografia</b>	Andreia Ferreira
<b>Música</b>	Philip Wesley
<b>Figurinos</b>	Andreia Ferreira (cedidos pela EDCN)
<b>Desenho de Luz</b>	Andreia Ferreira e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	David Bernardino, Filipa Cavaco e Ricardo Henriques

*The treason of which I stand convicted loses all its guilt, has been sanctified as a duty, and will be ennobled as a sacrifice.*

## Umbram Mortis

<b>Coreografia</b>	Viktoriya Doroshenko e Matias Moura
<b>Música</b>	"When it all falls down"- Audio Machine
<b>Figurinos</b>	Matias Moura   Viktoriya Doroshenko (cedidos pela EDCN)
<b>Desenho de Luz</b>	Matias Moura   Viktoriya Doroshenko e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Beatriz Williamson, Gonçalo Silva e Matias Moura
<b>Agradecimentos</b>	Elizabeth Lambeck

*Esta peça baseia-se na ideia do percurso difícil que todos seguimos até alcançar algo, estabelecendo um paralelo entre o esforço e a real concretização dos nossos objetivos.*

## Le Petit Prince

<b>Coreografia</b>	Fu-Chien Hsieh
<b>Música</b>	The Little Prince - audiobook 5; Mozart-Piano Concerto 23 K488 Adagio; 21 Trapped Star-Hans Zimmer (Le Petit Prince: Bande Originale du Film); Dimitri Shostakovich-Waltz No. 2.
<b>Figurinos</b>	Fu-Chien Hsieh
<b>Desenho de Luz</b>	Fu-Chien Hsieh e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Caetana Silva Dias, David Bernardino e Fu-Chien Hsieh

Rose  
His flower had told him that she was only one of her kind in all universe. And here were five thousand of them, all alike, in one single garden!  
Life there is always that moment, you suddenly find everything they own is not special  
Tame  
If you take me, then we shall need each other. To me, you will be unique in the entire world. To you, I shall be unique in the entire world.  
Secret  
One sees clearly only with the heart.  
Anything is essential is invisible to the eye.  
It is the time you have wasted for your rose that makes your rose so important.

## Ecoss do meu ser

<b>Coreografia</b>	Patrícia Main
<b>Música</b>	Ólafur Arnalds: Vío Vorum Sma...., 3326, Brotsjor
<b>Figurinos</b>	Patrícia Main e Ana Paula Rei
<b>Desenho de Luz</b>	Patrícia Main e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Afonso Pereira, Beatriz Coelho, Beatriz Williamson, Diogo Maia, Gonçalo Silva, Iúri Gravito, Matias Rocha, Maria Fidalgo, Maria Mira, Pedro Alves, Raquel Fidalgo e Rita Pires

*Ao viver neste mundo aprendemos que nada dura para sempre, mas é apenas quando a desgraça acontece que nos apercebemos daquilo que perdemos. Sendo impossível voltar ao passado inicia-se assim uma luta interior em que os sentimentos mais obscuros, como o desespero e a tristeza, vencem. No fim acabamos por nos tornar uma pessoa totalmente diferente.*

## mala suerte

<b>Coreografia</b>	Francisco Rodrigues Ferreira
<b>Música</b>	Pan Sonic-Vaihtovirta; Loess-Fascine
<b>Figurinos</b>	Francisco Ferreira
<b>Desenho de Luz</b>	Francisco Ferreira e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Afonso Pereira, Ana Filipa Cavaco, Ana Rita Baptista, David Bernardino e Ricardo Henriques

*O jogo é uma atividade física ou intelectual?*

*A teoria dos jogos estuda decisões que são tomadas em um ambiente ou estado onde vários jogadores interagem. Esta teoria estuda as escolhas de comportamentos ótimos quando o custo, como o benefício de cada opção, não é fixo, mas depende sobretudo, da escolha dos outros indivíduos. Porque não ambos?*

INTERVALO

## Almas de Quem

<b>Coreografia</b>	Afonso França e Maria Mira
<b>Música</b>	Vessel: DPM, Red Sex
<b>Figurinos</b>	Afonso França e Maria Mira
<b>Desenho de Luz</b>	Afonso França, Maria Mira e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Beatriz Coelho, Beatriz Williamson, Diogo Maia, Francisco Ferreira, Frederico Pinto, Gonçalo Silva, Iúri Gravito, Maria Fidalgo, Matias Rocha, Patrícia Main, Raquel Fidalgo e Rita Pires

Universo onde um sentir faz parte de cada "ser". O caminho que escolhemos percorrer acompanha-nos de inúmeras maneiras, assim delimitando toda a nossa vida.

"Almas de Quem", acontece num tempo difuso onde a magia da ilusão de cada ser transparece a partir de uma energia superior - a luz.

## Catharsis Reached

<b>Coreografia</b>	David Bernardino
<b>Música</b>	Harry Gregson-Williams: Parasites, V Has Come To
<b>Figurinos</b>	David Bernardino (cedidos pela EDCN)
<b>Desenho de Luz</b>	David Bernardino e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Caetana Silva Dias, Filipa Cavaco, Francisco Ferreira, Pedro Carvalho, Ricardo Henriques e Rita Baptista
<b>Agradecimentos</b>	Rafael Barreto

Catharsis Reached é a segunda parte da história que comecei com Seven Seconds to Catharsis, a peça que apresentei o ano passado e que sempre me pareceu incompleta.

Atingida a catarse, atingida a libertação de uma situação opressora, surge um sistema caracterizado pela falta de sistema, onde a sobrecarga de novas sensações, ideias, vozes e opiniões toma lugar. Aquilo que parece desejável torna-se dúbio, vontades tornam-se medos e há algo que traz de volta o conforto da rotina, da conformidade e do progresso cego. E uma exaustiva decisão coloca a liberdade em jogo.

## Quantos de mim sou eu

<b>Coreografia</b>	Gonçalo da Silva
<b>Música</b>	SISKA91-Stalker; Autechre-03 Tewe; Daniel Lenz Music-The Darkest Hour; Dead Silence Theme Song
<b>Edição Musical</b>	Carlos Passos
<b>Figurinos</b>	Gonçalo da Silva (cedidos pela EDCN)
<b>Desenho de Luz</b>	Gonçalo da Silva e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Gerson Sanca, Maria Mira, Raquel Fidalgo, Patrícia Main, Rita Pires, Beatriz Coelho e Rita Baptista

Todas as vezes que tomamos alguma decisão teremos sempre duas criaturas que nos indicam qual o caminho a escolher, uma que nos leva a pensar que o bem faz bem e outra, que nos tira do nosso ser.

Pensamentos criados nas cabeças demoníacas, agidos, pensados, soletrados, respirados, sentidos, sofridos...

Mentes escuras, neutras, sombrias, noturnas, frias, assustadoras, representam, a dor e carregam-na às costas todos os dias...

E saber que um dia esses seres nos passam representar, aterroriza qualquer um.

## I am driven by the gods and my body awaits transformation

<b>Coreografia</b>	Pedro Carvalho
<b>Música</b>	Eluveitie-Sacrapos-At First Glance; Gesalfenstein-Hate or Glory; Sinister OST-Rot not want not
<b>Figurinos</b>	Pedro Carvalho
<b>Desenho de Luz</b>	Pedro Carvalho e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	David Bernardino, Francisco Ferreira e Ricardo Henriques

" (...) É provável que, num passado muito longínquo, todos os órgãos e experiências fisiológicas do homem, bem como todos os seus gestos, tivessem um significado religioso.

(...) São múltiplos os meios por que se obtém a santificação, mas o resultado é quase sempre o mesmo: a vida é vivida num plano duplo; desenrola-se como existência humana e, ao mesmo tempo, participa de uma vida trans humana, a do Cosmos ou dos deuses. (...) "

ELIADE, Mircea, O Sagrado e o Profano, página 81, São Paulo 1992, Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

## L'amore non ha limiti

<b>Coreografia</b>	Filipe Abrantes
<b>Música</b>	Ludovico Einaudi-Petricor
<b>Edição Musical</b>	Jorge Silva
<b>Figurinos</b>	Filipe Abrantes (Desenho); Natalia Strelnik (Realização)
<b>Desenho de Luz</b>	Filipe Abrantes e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Afonso Pereira, Diogo Maia, Frederico Pinto, Gerson Sanca, Gonçalo Silva, Matias Moura e Pedro Alves

O tema desta peça é o amor entre dois rapazes que tentam viver uma vida normal como todas as outras pessoas, mas devido a uma mentalidade ainda bastante fechada acabam por ficar "vítimas" de uma sociedade que, num todo, ainda não está pronta para compreender esta forma de amor.

## (50/20 mmHg): Last Blood Pressure

<b>Coreografia</b>	Filipa Cavaco
<b>Música</b>	The Revenant-The End; Nils Frahm-Durton; Itmoi-trailer
<b>Figurinos</b>	Filipa Cavaco
<b>Desenho de Luz</b>	Filipa Cavaco e Ricardo Campos
<b>Intérpretes</b>	Afonso Pereira, Andreia Ferreira, Caetana Silva Dias, Carlos Silva, David Bernardino, Francisco Ferreira, Pedro Carvalho, Ricardo Henriques, Rita Baptista e Valentina Codinha

"O Cancro. Estará José também na lista de espera? Seria o próximo escolhido pela degeneração familiar? Onde, no seu corpo, começaria o erro? Em que órgão as células decidiram ser carnívoras? Que parte de si estaria já sendo comida, metástases aracnídeas propagando-se no seu avesso? O cancro era prova da debilidade e da finitude, a destruição a partir do âmago, um contra-senso epidémico: o fim que começava dentro de nós mesmas e que via as entranhas do planeta havia gerações, décadas, séculos, apurando-se com o tempo, até que atingia a sua plenitude destrutiva, alimentando-se agora dos nossos hábitos de vida, da poluição que produzíamos, dos alimentos que contaminávamos, das nossas insuficiências e descasos - uma malha de metástases afixando o planeta, decepando mamas e oferecendo leucemias a crianças de um ano."

O caçador do Verão, Hugo Gonçalves

Uma homenagem. Uma batalha psicológica e mental. Os sintomas, os medos, os receios, a vontade de lutar e a desistência causada pelo cansaço e por todo o sofrimento. Este não é o único, e infelizmente não ficará por aqui.

# Aparente Mente

Bruno Roque

*Raramente temos uma segunda oportunidade de causar uma "primeira impressão". Os rótulos são hoje, mais do que nunca, uma evidência que está entranhada não só na sociedade mas também na nossa espécie. O reverso da medalha é que, curiosamente, enquanto espécie, temos a tendência de exteriorizar um personagem que é uma representação de como gostaríamos que o mundo nos visse. E essa versão é quase sempre uma deformação da versão não editada que só muito excepcionalmente desvendamos. Aparente Mente aborda essas facetas da nossa personalidade de uma forma metafórica, despreocupada e sem julgamento.*

*A dança enquanto forma de expressão primitiva e fundamental na representação do que de mais cru nos habita, revela-se uma ferramenta ideal para retratar essa intrínseca dualidade entre as diferentes máscaras que usamos e de que abusamos.!!*

*"Os homens deviam ser o que parecem ou, pelo menos, não parecerem o que não são."*

*(William Shakespeare)*

**Coreografia** Bruno Roque  
**Assistente do Coreógrafo** Liliana Mendonça  
**Música** Martin Denny - Exotique Bossa Nova (Jazz Goes Latin! Bossa Nova And Jazz Samba Rhythms); Murcof - Ulysses (Utopia); Nils Frahm - Familiar - (Felt)  
**Figurinos** Liliana Mendonça  
**Desenho de Luz** Ricardo Campos  
**Intérpretes** Caetana Silva, Filipa Cavaco, Patrícia Main, Rita Pires, Afonso Fonseca, Carlos Silva, David Bernardino, Francisco Ferreira, Pedro Carvalho e Ricardo Henriques.

**Agradecimentos** À CNB pelos figurinos gentilmente cedidos para esta peça.

## Bruno Roque

*Nasceu em Lisboa em 1977.*

*Em 1995, quando finalizou o curso da Escola de Dança do Conservatório Nacional, realizou durante um ano um curso de aperfeiçoamento na Academia Vaganova em São Petersburgo, com o apoio do Instituto Português do Bailado e da Dança.*

*No seu regresso, integrou a Companhia Nacional de Bailado onde rapidamente ascendeu a solista. Em 2001, foi contratado pelo Ballet Real da Flandres, onde foi promovido logo no ano seguinte. Desde 2004 que faz parte dos Les Ballets de Monte Carlo onde é solista. Durante a sua carreira interpretou obras de consagrados*

*coreógrafos como George Balanchine, William Forsythe, Nacho Duato e Maurice Béjart. Trabalhou diretamente com Jiri Kylián, Jean-Christophe Maillot, Johan Inger, Alexander Ekman, Sidi Larbi Cherkaoui, Nicolo Fonte, Olivier Dubois, Olga Roriz, Alonso King, Heinz Spaerli, Ina Christel Johannesson, Marie Chouinard, Natalia Horecna.*

*Em 2007 Bruno Roque inicia com sucesso a sua carreira de coreógrafo com a peça «Ai Que Vida», uma obra que mais tarde fez parte do repertório do Cannes Jeune Ballet. Em 2008 criou «Recycled» e em 2010, por encomenda do Printemps des Arts, «La Châtaigne par les Cendres» para o Cannes Jeune Ballet. Em 2012 criou «for[play]» para a Académie Princesse Grace do Mónaco e em 2013 criou as «Crimes Exemplaires». A sua última criação foi «Kyklo» em 2015.*